

FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO

EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS: UMA ANÁLISE EM
SOCIEDADES DE CAPITAL ABERTO DE ALTO IMPACTO AMBIENTAL

Juliana Cristina Ferreira*
M.Sc Priscilla Bianchi Couto**

RESUMO

O artigo tem como objetivo identificar as informações socioambientais que são evidenciadas pelas empresas de alto impacto ambiental no segmento de mineração, listadas na Bolsa de Valores (B3), no ano de exercício de 2018. Questões relacionadas às políticas ambientais veem crescendo no contexto contábil, devido a alterações na conscientização ambiental da sociedade, no qual exigem das organizações postura ambiental responsável a favor da preservação de meios naturais e qualidade de vida da sociedade. Por meio da análise de conteúdo nos instrumentos de evidenciação contábil foi possível identificar que as informações socioambientais evidenciadas por essas empresas apresentam qualidade e quantidade suficiente de forma a proporcionar uma melhor compreensão de suas operações e ações com o meio ambiente e social. Quando evidenciadas as questões socioambientais são relevantes para o progresso da instituição, a fim de proporcionar um instrumento essencial para controlar, gerar transparência e disponibilizar melhorias no processo organizacional.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental. Sociedades de capital aberto. Impacto ambiental.

*Graduanda em Ciências Contábeis na Faculdade Doctum de João Monlevade; e-mail: juliannacf8@gmail.com.

** Mestre em Ciências Contábeis; e-mail: bianchipri@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Com a contínua preocupação da sociedade quanto às questões socioambientais, uma organização consciente destaca-se em sua política de gestão interna ao tratar de recursos sociais e ambientais, parte fundamental assim como às questões financeiras e de produção. Observa-se que apenas informações de caráter financeiro divulgadas em demonstrativos contábeis já não são suficientes, pois a população está interessada em compreender como as organizações se relacionam com o ambiente no qual está inserida, para identificar como elas consomem seus recursos e contribuem com o desenvolvimento sustentável. Quando evidenciadas as questões socioambientais são relevantes para o progresso da instituição, a fim de proporcionar um instrumento essencial para controlar, gerar transparência e disponibilizar melhorias no processo organizacional.

Sendo as empresas potenciais causadores de impactos ambientais, o aumento da utilização de recursos naturais extraídos do processo produtivo das organizações com intuito de obter lucros vem acarretando em uma alta na escassez desses recursos tornando-se uma preocupação constante da sociedade. Questões relacionadas às políticas ambientais e sociais veem crescendo no contexto contábil, devido a alterações na conscientização da sociedade, no qual exigem das organizações postura responsável a favor da preservação de meios naturais e qualidade de vida da sociedade.

As organizações não tem obrigação legal de divulgar suas informações ambientais, porém quando o fazem devem seguir a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T-15, aprovada pela resolução do Conselho Federal de Contabilidade- CFC nº 1003/04 (Brasil, 2004), no qual estabelece métodos para demonstrar informações de teor socioambiental, com intuito das empresas apresentarem a comunidade sua participação e responsabilidade social.

Diante desse contexto, o artigo busca responder o seguinte questionamento: Quais informações socioambientais são evidenciadas pelas sociedades de alto impacto ambiental no segmento de mineração? Para responder essa pergunta, tem-se como justificativa de trabalho analisar se organizações de alto impacto ambiental estão preocupadas com o gerenciamento dos seus impactos ambientais e sociais com a devida divulgação dessas informações.

O presente artigo visa ressaltar a importância da divulgação, clara e objetiva, das informações socioambientais, identificar de que forma as informações socioambientais são divulgadas nos instrumentos contábeis, demonstrar como ocorre a evidenciação de informações socioambientais em sociedades de capital aberto no segmento de mineração, e apresentar como ocorre, em quesitos de quantidade e qualidade, sua evidenciação por meio das ferramentas contábeis de maneira a contribuir com o progresso sustentável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para o desenvolvimento do presente trabalho utilizou-se como base teórica o referencial teórico desde a origem da Contabilidade até a evolução das informações socioambientais retratadas nos demonstrativos contábeis.

2.1 Contabilidade Ambiental

A contabilidade é um instrumento de apoio às organizações com objetivo de demonstrar elementos de caráter quantitativo que auxiliem na tomada de decisões econômicas. Segundo Marion (2009, p.28) “a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.”.

Já na visão de Szuster (2011, p.18):

A contabilidade é a ciência social que tem o intuito de medir e informar, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades. Constitui um instrumento para gestão e controle das entidades, além de representar um sustentáculo da democracia econômica, já que, por seu intermédio, a sociedade é informada sobre o resultado da aplicação dos recursos conferidos às entidades.

Com base no conceito de alguns autores pode-se afirmar que a contabilidade possui papel fundamental nas organizações, porque por meio dela os sócios, investidores e clientes podem medir a situação financeira da instituição, além de auxiliar nas decisões estratégicas para a busca de melhoria contínua. Tendo como objetivo evidenciar não apenas informações econômicas, mas também físicas, e utilizar, caso necessário, outras maneiras para evidenciação.

A Contabilidade tem como instrumento o patrimônio, no qual ocorre o registro e prestação de informações dos elementos referentes ao ambiente, tendo em vista que esse patrimônio é de interesse geral. Para informações específicas sobre o meio ambiente e social, a contabilidade teve que se desmembrar em mais uma divisão: a Contabilidade Ambiental (Paiva, 2003).

Embora a evolução da preocupação ambiental tenha iniciado de forma gradativa no século XIX, apenas a partir da década de 1970 o problema passou a ser visto de forma global (Ferreira, 2011). Segundo Braga (2009, p.1), “O desenvolvimento econômico sem um compromisso com o capital social torna-se desumano e provoca a exclusão social e impactos ambientais que afetam a geração atual e as futuras”. Atualmente, a conservação e desenvolvimento sustentável são pontos fundamentais em uma organização.

A contabilidade ambiental pode ser vista como uma ferramenta de gestão interna para as organizações que buscam um diferencial para questões relacionadas ao meio ambiente e a sociedade, não somente na busca da continuidade do negócio, mas numa visão ampla na preservação dos recursos naturais necessários em seu processo produtivo.

Silva, (2003, p.81) explica que:

A contabilidade ambiental surge não somente para atender a finalidade exclusivamente particular e única das empresas (interesse dos sócios e acionistas em não incorrer em prejuízos), mas também à finalidade social de demonstrar em termos monetários o grau de destruição potencial em contrapartida às ações de conservação e preservação do bem maior da humanidade: o meio ambiente.

Segundo Teixeira e Ribeiro (2014, p. 20) a contabilidade ambiental identifica, mensura e evidencia os eventos ocorridos no segmento financeiro relacionado com a preservação do meio ambiente, com influência na situação patrimonial.

Para Freitas e Oleiro (2011, p.65) a contabilidade ambiental é vista como ferramenta rica em informação, contribuindo de várias formas para a organização e contribui na tomada de decisões dos gestores.

Observando as definições apresentadas anteriormente percebe-se que para a organização através das informações fornecidas pela contabilidade ambiental torna-se possível atuar de maneira preventiva nas questões da degradação do meio ambiente, evitando multas e imagem negativa da entidade. A população pode usar a Contabilidade Ambiental para examinar ações organizacionais em benefício ao meio

ambiente em que seleciona as instituições com práticas ambientais adequadas. Já o Governo pode utilizá-la para atender propostas sociais como o bem-estar da sociedade, a qualidade de vida da população, a preservação ambiental.

Por meio da contabilidade ambiental é possível compreender e exercer a legislação ambiental atual, mantendo-se atualizada das questões políticas e objetivos ambientais, além de favorecer na tomada de decisões da entidade, detectando áreas críticas na gestão ambiental e social, identificando estratégias que geram vantagens competitivas, atendendo as expectativas e exigências de seus usuários externos.

2.2 Evidenciação contábil das informações socioambientais

Evidenciar significa “tornar evidente, mostrar com clareza, comprovar” (Aurélio, 1999), ou seja, compreende-se a evidenciação como tornar algo claro que não deixe dúvida. A evidenciação da informação contábil reporta-se às que são divulgadas nos instrumentos contábeis.

Tinoco e Kraemer (2004, p.256) explicam que o objetivo da evidenciação contábil seria:

O de divulgar informações do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental das entidades aos parceiros sociais, os stakeholders, considerando que os demonstrativos financeiros e outras formas de evidenciação não devem ser enganosos.

Pelo ponto de vista contábil a evidenciação é a divulgação das informações pela organização, informações essas de cunho econômico, social e ambiental.

A contabilidade pode ser considerada como um sistema de informações dentro da entidade, no qual gera informações relevantes no processo decisório na gestão. Na área contábil, a evidenciação contábil está ligada aos propósitos contábeis, a fim de garantir diversidade de informações para inúmeros usuários.

Compreende-se que evidenciar é algo que é apresentado com clareza, ou seja, uma evidenciação contábil deve ser divulgada com clareza e compreensão imediata do que se pretende comunicar.

Devido à diversificação de usuários a evidenciação contábil deve conter adequação ao evidenciar suas informações para que a mesma não seja inadequada, não indo contra ao seu principal objetivo, transparência.

Os objetivos da contabilidade, segundo Ludícibus (2004), podem ser encarados sob duas abordagens distintas:

A Primeira refere-se ao fornecimento de informações que atendam, igualmente, a todos os usuários, independente de sua natureza. Pela segunda abordagem, a contabilidade deveria fornecer informações diferenciadas, de acordo com os interesses de cada tipo de usuário.

Os usuários são fundamentais para a continuidade da organização, com isso ela deve estar atenta às suas necessidades, prestando informações de qualidade, quantidade suficiente e por meio de suas demonstrações contábeis.

As diversas leis e resoluções acerca da preservação ambiental são coordenadas pelo Ministério do Meio Ambiente, através das resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Brasil, 2019), que após uma evolução no aspecto legal tornou-se responsável por regulamentar a interação das organizações com o meio ambiente.

Embora a divulgação de informações de caráter social e ambiental seja uma demanda da sociedade, não sendo obrigatória sua evidenciação, quando a empresa o faz deve seguir algumas orientações emitidas pelos órgãos que influenciam a atividade contábil, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, entre os quais se podem mencionar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Comissão de Valores Mobiliários recomenda as empresas de capital aberto que apresentem, no relatório da administração, as informações referentes aos investimentos realizados para proteção do meio ambiente (Brasil, 1987).

O Instituto dos Auditores Independentes recomenda a evidenciação, de forma segregada, nas Demonstrações Contábeis, dos Ativos Ambientais (Imobilizado ambiental, Estoque ambiental, Diferido ambiental) e Passivos ambientais (Financiamentos específicos, Contingências ambientais, etc.), bem como a divulgação, em Notas Explicativas, da real posição ambiental da organização, através de informações relacionadas à política ambiental, ao valor dos investimentos em ativos fixos e diferidos, aos critérios para amortização/depreciação, às despesas ambientais, aos passivos contingentes, à cobertura de seguros, ao Plano Diretor do Meio Ambiente elaborado, etc. (Brasil, 1996).

O Conselho Federal de Contabilidade estabelece as normas para a evidenciação de informações de natureza social e ambiental, de natureza física,

monetária ou qualitativa, provenientes ou não da Contabilidade, pela Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental, que deve ser divulgada como informação complementar às demonstrações contábeis, não se confundindo com as Notas Explicativas (Brasil, 2004).

No entanto, compreende-se a importância da evidenciação de informações de cunho socioambiental como ferramenta diferencial diante as demais organizações de forma a apresentar seu desempenho, suas estratégias e diferenciais competitivos.

Ribeiro (2005, p.39) diz que, do ponto de vista macro, é difícil valorar os recursos naturais existentes, porém do ponto de vista contábil, o que se pode medir são os eventos econômicos que refletem a interação com o ambiente.

Segundo Barbosa (2014, p.19) a evidenciação das questões ambientais por parte das empresas pode ser positiva ou negativa, positivas quando apresentam um diferencial aos seus usuários, e negativas as informações que possam prejudicar a imagem do negócio.

Ressalta-se que algumas informações, muitas vezes, acabam sendo omitida ou justificada pela ausência de legislação que as obriguem a devida divulgação. Com isso, algumas organizações não veem exercendo práticas de evidenciação socioambiental com exatidão. Hendriksen e Van Breda (1999, p.26) comentam que:

Os custos da poluição ambiental, do desemprego, de condições insalubres de trabalho e outros problemas sociais não são normalmente divulgados por uma empresa, exceto à medida que são assumidos diretamente por ela por meio de tributação e regulamentação.

As organizações procuram deixar claro sua responsabilidade socioambiental, por causa das imposições do mercado visto como uma vantagem competitiva, mesmo que não seja possível sua evidenciação nas próprias demonstrações, notas explicativas e relatórios contábeis, é função da contabilidade evidenciar por outras maneiras para que os usuários possam valer-se de decisões menos errôneas a respeito da organização.

2.3 Instrumentos de Evidenciação Contábil

As informações fornecidas pela contabilidade ambiental através de seus instrumentos devem permitir que os diversos interessados nos dados por ela

gerados verifiquem o grau de conscientização alcançado pelas organizações em determinado período, transmitindo assim sua conduta ética e seu comprometimento.

A evidenciação ambiental através de suas informações dá acesso ao público aos dados ambientais e sociais de uma organização, o que gera uma relação de transparência entre as partes e, também, gera uma nova atribuição a Contabilidade, pois as organizações conscientes dos anseios da sociedade compreendem que além de atuarem com responsabilidade e em questões sociais e ambientais, faz-se necessário divulgar essas ações aos seus usuários. Essas informações podem ser divulgadas pelos relatórios contábeis tradicionais, como Notas Explicativas e Relatório de Administração, ou em relatórios específicos, como Balanço Social através do Relatório Ambiental ou de Sustentabilidade.

Para Kroetz (1999) o Balanço Social é considerado uma ferramenta gerencial, pois exprime e evidencia dados relativos a qualidade e quantidade das políticas administrativas, da interação da empresa com o meio externo. Tem o intuito de demonstrar a preocupação e a responsabilidade da organização na questão social e ambiental, permitindo que à sociedade, acionistas e Governo tenham compreensão das ações desenvolvidas pela empresa. Um dos modelos propostos pelo balanço social é o Relatório de Sustentabilidade através do GRI (*Global Reporting Initiative* ou, no português, Iniciativa Global para Apresentação de Relatórios), no qual é ajustado à realidade brasileira, consoante Godoy (2007). Possui o intuito de apresentar seus indicadores sociais, ambientais e econômicos com maior transparência, auxiliando a identificar os impactos das operações da organização sobre o meio ambiente, economia e sociedade civil.

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas (Brasil, 1976) as Notas Explicativas visam fornecer as informações necessárias para esclarecimento da situação patrimonial, ou para menção de fatos que podem alterar futuramente tal situação patrimonial. Tem papel fundamental no processo de evidenciação de informações econômico-financeiras, pois possuem a função de complementar e tornar mais ampla as informações contidas nas demonstrações financeiras, pois divulgam informações que não foram suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações contábeis, permitindo compreensão e melhorias no processo de evidenciação das informações contábeis, apenas quando não utilizada em excesso.

Segundo Springer (1992), a parte dos relatórios anuais que mais auxilia os acionistas a analisar os resultados financeiros do ano anterior e as previsões futuras da companhia é o Relatório da Administração. Tem a finalidade de evidenciar, através de linguagem clara e transparente, o envolvimento da direção da sociedade com relação à execução das políticas ambientais e sociais adotadas, destacando os resultados positivos, mas não deixando de apresentar os resultados negativos decorrentes da adoção de políticas ambientais ineficazes, e de acordo com a Lei 6.404 (Brasil, 1976) deve ser publicado juntamente com as demonstrações financeiras no encerramento do exercício social.

A escolha de um determinado método de evidenciação deve ocorrer de forma adequada, a fim de satisfazer as necessidades do usuário da informação, disponibilizando-a de forma compreensível a fim de auxiliar no seu processo decisório.

2.4 Responsabilidade Socioambiental

Os desastres ambientais ocorrem de forma mundial há anos, e independente de serem causados por um acidente, erro humano ou fatores naturais, suas catástrofes provocam impactos ambientais e sociais. No Brasil nos últimos anos aconteceram grandes desastres que interferiu de maneira intensa as comunidades próximas e provocou danos severos e até irreversíveis ao ecossistema, como os casos do vazamento de óleo pelas refinarias da Petrobras na Baía de Guanabara no ano de 2000 no Rio de Janeiro/RJ, o rompimento da barragem da empresa Samarco em Mariana/MG no ano de 2015, e o recente rompimento da barragem da empresa Vale em Brumadinho/MG no ano de 2019.

A constante evolução nos processos produtivos das organizações, conseqüentemente, gerou alterações nas precauções voltadas não apenas para contextos legais, mas também para adoção de responsabilidades com os meios sociais e ambientais. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente a responsabilidade socioambiental envolve ações que resguardam o meio ambiente e a sociedade, tendo como objetivo principal a sustentabilidade (Brasil, 2019). As organizações baseiam-se em condutas que tenham comprometimento ético tanto com a sociedade como também com todos os seus usuários, visando a responsabilidade em suas decisões organizacionais.

Compreende-se como responsabilidade socioambiental uma postura adotada pela organização no qual proporciona melhoria contínua para a sociedade e o meio ambiente, através de atitudes para oferecer melhor qualidade de vida à sociedade da qual está inserida e um uso consciente dos recursos naturais. Para Cabestre, Graziadel e Polesel (2008, p.43), responsabilidade socioambiental “é um referencial de excelência para as empresas e serve como *benchmarking* para reconhecer as que possuem os melhores resultados em determinados segmentos”.

Tendo em vista a atual competitividade no mercado, a tendência é que apenas organizações que visem ações corretas, em relação às questões social e ambiental, tenham destaque no mercado, de maneira a promover o desenvolvimento sustentável com estratégias que atendam aos aspectos legais e promovam o envolvimento de todos os usuários envolvidos em seu processo.

3 CARACTERIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

As empresas analisadas para o desenvolvimento desse artigo foram as de mineração listadas na Bolsa de Valores, empresa de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa e de balcão, nos quais apresentam as seguintes características em comum, são de alto impacto ambiental, de acordo com a Lei 10.165/00, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e estão inseridas no setor de atuação de materiais básicos, subsetor da mineração e segmento dos minerais metálicos (Brasil, 2000).

A Bradespar é uma empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem como objeto social a participação como acionista em outras sociedades. Busca criar valor para seus acionistas através de participações relevantes em empresas líderes em seus setores de atuação. Atualmente, detém participação na Vale, atuando de forma direta na administração superior, com membros no Conselho de administração e Comitês de assessoramento. (Brasil, 2019)

A Litel Participações S.A é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 21 de julho de 1995 e sediada na cidade do Rio de Janeiro/RJ, tendo por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades, com sede no país ou no exterior, como acionista, independente do objeto social de tais sociedades, participa de forma direta na Vale S.A. (Brasil, 2019)

A MMX Mineração e Metálicos S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social a participação societária em outras sociedades, a extração, o beneficiamento, a pesquisa e desenvolvimento mineral, e a venda de minério de ferro, incluindo uma participação minoritária em operação de logística e portuária da Porto Sudeste do Brasil S.A. As atividades operacionais da Companhia foram afetadas em 2014 tanto em função da queda significativa do preço do minério de ferro quanto das restrições operacionais impostas pelo órgão ambiental do Estado de Minas Gerais. Tendo em vista o contexto de crise econômica da Companhia, a MMX protocolou, em 25 de novembro de 2016, seu pedido de recuperação judicial em conjunto com a subsidiária MMX Corumbá Mineração S.A. – Em Recuperação Judicial. Em 19 de dezembro de 2016 houve o deferimento judicial do pedido, e, no presente momento, o Plano de Recuperação Judicial encontra-se pendente de aprovação dos credores da Companhia. (Brasil, 2019)

E por fim, a Vale S.A. é líder global em minério de ferro, pelotas de minério de ferro e níquel. Atua em 27 países de cinco continentes produzindo manganês, ferro-ligas, cobre, metais do grupo platina (MGP), ouro, prata, cobalto, carvões metalúrgico e térmico. A infraestrutura para operar essa variedade de serviços inclui exploração mineral, escritórios administrativos e unidades operacionais conectadas por modernos sistemas integrados de logística, que abrangem ferrovias, terminais marítimos e portos. Produz matérias-primas para atender a uma variedade de indústrias em todo o mundo, como siderúrgica e automotiva, entre outras. Constituída como organização privada de capital aberto, mantém sede corporativa na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, e negocia ações no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). (Brasil, 2019)

4 METODOLOGIA

Quanto à natureza trata-se de uma pesquisa básica, pois busca enriquecer o conhecimento no âmbito da contabilidade ambiental no que se diz respeito a forma de evidenciação das informações socioambientais nos instrumentos contábeis, sendo o objetivo da pesquisa de teor exploratório, pois por meio da análise de conteúdo visa proporcionar clareza em relação à evidenciação de informações socioambientais através de levantamento bibliográfico e documental com análise

nos dados existentes em Notas Explicativas, Relatórios de Administração e Relatório de Sustentabilidade, no ano do exercício de 2018, coletados na página eletrônica da Bolsa de Valores.

Apresenta uma abordagem qualitativa, pois identifica e analisa a qualidade dos dados socioambientais fornecidos nos instrumentos de evidência contábil, tendo como objeto de estudo as empresas de capital aberto de alto impacto ambiental no setor de mineração, Litel S.A., Bradespar S.A., MMX e Vale S.A.

Quanto às técnicas e procedimentos de coletas aplicou-se a análise de conteúdo nos instrumentos contábeis, utilizando como palavras-chave os termos relacionados a “ambiente”, “investimento”, “preservação”, “educação”, “comunidade”, “projeto”, “indenização”, “contingência”, “sustentabilidade”, “riscos” e “recuperação”, e posteriormente os dados foram analisados a fim de contribuir com o objetivo desta pesquisa.

5 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados demonstra primeiramente quais instrumentos contábeis são utilizados pelas empresas Bradespar, Litel, MMX e Vale com intuito de evidenciar suas informações socioambientais, conforme expõe o quadro 1.

Quadro 1: Instrumentos contábeis para evidência das empresas

Instrumentos contábeis de evidência				
Instrumentos	Empresas			
	BRADESPAR	LITEL	MMX	VALE
Notas Explicativas	X	X	X	X
Relatório da Administração	X	X	X	X
Relatório de Sustentabilidade				X

Fonte: Elaborado pela autora

De acordo com esses dados, nota-se que Vale S.A foi a única empresa a evidenciar suas informações nos 3 (três) instrumentos contábeis: notas explicativas, relatório da administração e relatório de sustentabilidade.

Para uma melhor compreensão das informações socioambientais coletadas, elas foram classificadas em 2 (dois) grupos, Gestão Ambiental e Gestão Social, e sintetizada em 14 (quatorze) itens de acordo com a área de abrangência da informação, conforme demonstrado no quadro 2.

Quadro 2: Áreas de informações socioambientais evidenciadas

PRINCIPAIS ÁREAS DE INFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	
GESTÃO AMBIENTAL	Programas e investimentos ambientais
	Ações judiciais
	Provisões e Contingências Ambientais
	Monitoramento ambiental
	Medidas preventivas
	Impactos ambientais operacionais
	Atividades de recuperação ambiental
GESTÃO SOCIAL	Investimentos e programas sociais
	Ações de compensação à sociedade
	Treinamentos de empregados
	Benefícios e número de empregados
	Seguros, Saúde e Segurança ocupacional
	Provisões trabalhistas
	Indenizações e ações judiciais

Fonte: Elaborado pela autora

Através classificação das informações socioambientais evidenciadas por elementos de acordo com sua abrangência foi possível identificar quais informações são evidenciadas por cada uma das empresas analisadas, o que é demonstrado no quadro 3.

Quadro 3: Informações evidenciadas nos instrumentos contábeis

Informações evidenciadas nos instrumentos contábeis				
Informações socioambientais	BRADESPAR	LITEL	MMX	VALE
Programas e investimentos ambientais				x
Ações judiciais	x	x	x	x
Provisões e Contingências Ambientais	x	x	x	x
Monitoramento ambiental				x
Medidas preventivas				x
Impactos ambientais operacionais	x	x		x
Atividades de recuperação ambiental	x	x	x	x
Investimentos e programas sociais		x		x
Ações de compensação à sociedade	x			x
Treinamentos de empregados				x
Benefícios e número de empregados				x
Seguros, Saúde e Segurança ocupacional		x		x
Provisões trabalhistas				x
Indenizações e ações judiciais		x		x

Fonte: Elaborado pela autora

Por meio da análise dos conteúdos evidenciados notou-se que a Bradespar S.A evidenciou suas informações referentes à gestão ambiental por meio de relatos de seus projetos para reparação e compensação ambiental, provisões e contingências ambientais, impactos ambientais e sociais do acidente operacional na barragem de Brumadinho/MG, e na gestão social divulgou projetos para compensação social, seguros de risco operacionais, ações judiciais e indenizações à sociedade e seus empregados. Ressalta-se que a empresa não evidenciou detalhadamente, em termos qualitativos e quantitativos, os acontecimentos socioambientais e optou por não evidenciar informações em relatório de sustentabilidade.

A empresa Litel realizou sua evidenciação ambiental através de informações referentes aos projetos para reparação e compensação ambiental, ações provisórias aos afetados pelo rompimento da barragem em Brumadinho/MG, provisões e contingências ambientais, impactos ambientais e sociais do acidente operacional na barragem de Brumadinho/MG, e as questões sociais foram evidenciadas por meio dos projetos para compensação social e ações judiciais. E assim como a empresa Bradespar, não relatou detalhadamente os acontecimentos socioambientais em suas ferramentas contábeis e optou por não evidenciar informações em relatório de sustentabilidade.

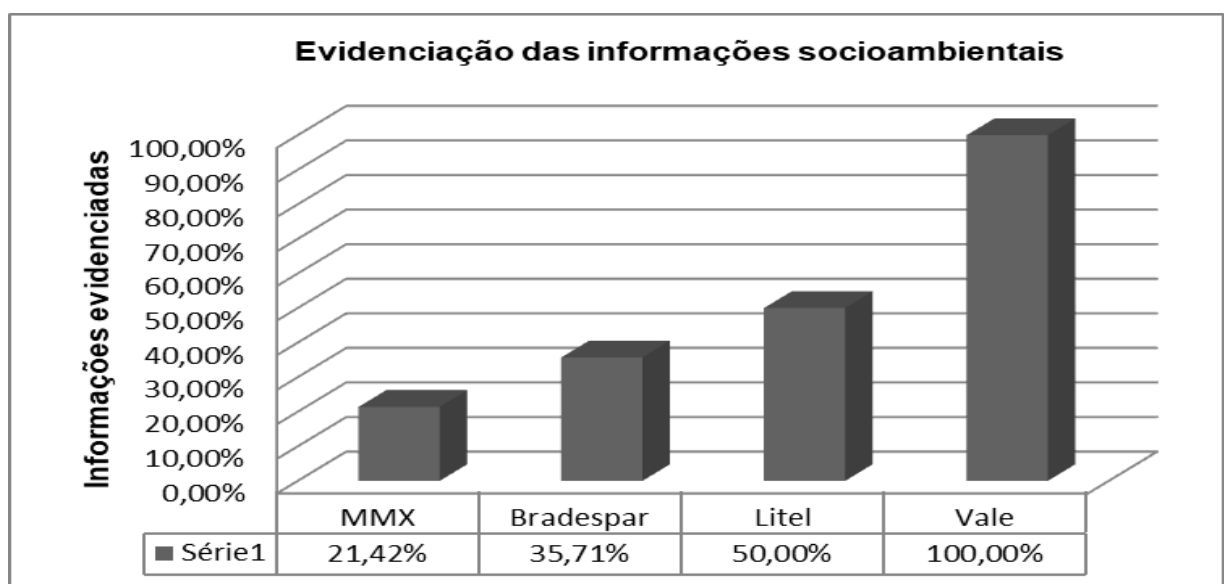
Já a empresa MMX, embora esteja em recuperação judicial, evidenciou informações relacionadas ao meio ambiente sobre as contingências ambientais, licenças ambientais, obrigações ligadas ao reflorestamento, e em questões sociais evidenciou informações sobre provisão para litígios e demandas judiciais e planos de recuperação judicial. Não possui informações de cunho socioambiental relevantes em seus instrumentos contábeis devido a seu processo de recuperação judicial, sendo as irregularidades ambientais um dos motivos do bloqueio de suas operações, e também não divulgou informações em relatório de sustentabilidade.

Por fim, a empresa Vale evidenciou informações complexas em suas ferramentas contábeis, demonstrou a questão ambiental por meio das informações dos impactos socioambientais do rompimento da barragem de Brumadinho/MG, provisões e contingências ambientais, processos ambientais, contingências ambientais e investimentos sociais relacionadas ao acidente na Samarco, medidas preventivas com a gestão de riscos operacionais, plano de descaracterização acelerada de barragens, ações de preservação ao meio ambiente, monitoramento

ambiental por meio do nível de emissão atmosférica e gestão de recursos hídricos e efluentes, impactos potenciais das operações ao meio ambiente e fauna, já em relação a questão social foram evidenciados os acordos e indenizações emergenciais, provisões para processos trabalhistas, ações a respeito de programas sociais, treinamento de colaboradores, investimentos em saúde e segurança ocupacional, número de empregados diretos e indiretos, impactos e investimentos a comunidades locais, investigações e bloqueios judiciais, seguros operacionais e canais de comunicação com seus stakeholders. A empresa Vale foi a única a evidenciar as informações ambientais e sociais nas três ferramentas contábeis em estudo, sendo clara, transparente e com informações relevantes, embora não tenha detalhado com precisão informações quantitativa referente aos empregados por gênero e faixa etária.

De acordo com as informações socioambientais analisadas notou-se que a empresa Vale apresentou melhor nível de evidenciação em comparação as demais, com um percentual de 100% dos itens analisados, em seguida a empresa Litel, com 50% de evidenciação, logo após a empresa Bradespar com 35,71% de divulgação socioambiental, e por último com um nível de 21,42% de evidenciação a empresa MMX, apresentando o menor nível de evidenciação dentre essas empresas. De acordo com o demonstrado no quadro 4.

Quadro 4: Evidenciação das informações socioambientais



Fonte: Elaborado pela autora

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento desse artigo notou-se que por meio das práticas de contabilidade ambiental é possível alcançar o principal objetivo da contabilidade que é fornecer informações, não apenas de cunho financeiro, mas também aquelas que proporcionem aos seus usuários uma linha de compreensão mais clara e transparente quanto ao seu relacionamento operacional com o meio ambiente e social.

De modo geral, as empresas analisadas no desenvolvimento desse artigo buscam evidenciar suas informações socioambientais em qualidade e em quantidade suficiente de tal forma a proporcionar uma melhor compreensão de suas operações, ressaltando, principalmente, ações de recuperação e compensação ao meio ambiente e sociedade.

Com os resultados obtidos nessa pesquisa notou-se que quanto maior o porte da empresa, maior o seu comprometimento em demonstrar suas ações com o meio socioambiental, isso não quer dizer que as empresas de pequeno porte não possuam práticas socioambientais, apenas não evidenciam sua responsabilidade social e ambiental de maneira transparente e detalhada.

Compreende-se a importância da evidenciação das informações socioambientais através dos instrumentos contábeis, porque através deles é possível verificar o posicionamento das organizações em relação ao meio ambiente e social, assim como identificar quais informações de natureza ambiental e social são evidenciadas, bem como a qualidade das mesmas.

Sendo assim, a evidenciação com precisão das informações socioambientais em ferramentas contábeis disponibilizam informações financeiras sobre a proteção, preservação e recuperação ambiental, o que auxilia para que gestores tenham decisões assertivas sobre os processos organizacionais e a sociedade tenha uma visão transparente de suas ações socioambientais.

EVIDENTIATION OF SOCIAL AND ENVIRONMENTAL INFORMATION: AN ANALYSIS IN HIGH ENVIRONMENTAL OPEN CAPITAL SOCIETY

ABSTRACT

The article aims to identify the socio-environmental information that is evidenced by companies with high environmental impact in the mining segment, listed on the Stock Exchange (B3), in fiscal year 2018. Issues related to environmental policies are growing in the accounting context, due to changes in the environmental awareness of society, which require organizations responsible environmental stance in favor of the preservation of natural means and quality of life of society. Through the content analysis in the accounting disclosure instruments it was possible to identify that the social and environmental information evidenced by these companies have sufficient quality and quantity to provide a better understanding of their operations and actions with the environment and social. When highlighted social and environmental issues are relevant to the progress of the institution, in order to provide an essential instrument to control, generate transparency and provide improvements in the organizational process.

Keywords: *Environmental accounting. Publicly traded companies. Environmental impact.*

REFERÊNCIAS

AURÉLIO. **Dicionário Aurélio Eletrônico – Século XXI**. Editora Nova Fronteira. Versão Eletrônica de Lexikon Informática Ltda. 1999.

BARBOSA, E.S.; SILVA, R.P.A.; OLIVEIRA, A.T.A.; REZENDE, I.C. C. **Evidenciação das informações ambientais segundo a NBC T-15**: Um estudo nas empresas do setor de papel e celulose de 2006 a 2010. In: REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, vol.4, n. 1, p.19-41, 2014.

BRAGA, C. **Contabilidade Ambiental**: Ferramentas para a Gestão de sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL, **Bolsa de Valores- Bolsa Balcão B3**. Disponível em http://www.b3.com.br/pt_br/. Acesso em 20 set. 2019.

BRASIL, **Bradespar**. Disponível em <https://www.bradespar.com.br/SiteBradespar/Inicio>. Acesso em 12 out 2019.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários, **Lei das sociedades por ações - Lei 6404/76**. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/legislacao/leis-decretos/lei6404.html>. Acesso em 26 maio 2019.

BRASIL, Comissão de Valores Mobiliários, **Parecer de orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987**. Disponível em:

<http://www.cvm.gov.br/legislacao/pareceres-orientacao/pare015.html>. Acesso em 11 maio 2019.

BRASIL, Conselho Federal de Contabilidade, Resolução 1.003/ 2004. **Norma Brasileira de Contabilidade – T 15**. Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2004/001003&arquivo=Res_1003.doc. Acesso em: 03 abr. 2019.

BRASIL, **Litel Participações SA**. Disponível em <http://www.litelbrasil.com.br/>. Acesso em 12 out 2019.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Responsabilidade Socioambiental**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>. Acesso em 26 maio 2019.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA**. Disponível em: <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiano.cfm?codlegitipo=3>. Acesso em 26 maio 2019.

BRASIL, **MMX Grupo EBX**. Disponível <http://www.mmx.com.br/>. Acesso em 12 out 2019.

BRASIL, **Política Nacional do Meio Ambiente, Lei 10.165/2000**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10165.htm. Acesso em 12 out. 2019.

BRASIL, **Vale SA**. Disponível em <http://www.vale.com/brasil/PT/Paginas/default.aspx>. Acesso em 12 out 2019.

CABESTRE, Sônia Aparecida, GRAZIADEL, Tânia Maria e POLESEL, Pedro Filho. **Comunicação Estratégica, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental: um estudo destacando os aspectos teóricos conceituais e práticos**, Caxias do Sul, 2008.

FERREIRA, A. C. S. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREITAS, D. P.S.; OLEIRO, W.N. **Contabilidade ambiental: a evidenciação nas demonstrações financeiras das empresas listadas na BM&FBOVESPA**. Reunir: **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v.1, n.2, p.65-81, 2011.

GODOY, M. et al. **Balanco Social: convergências e divergências entre os modelos do IBASE, GRI e Instituto ETHOS**. In: I Congresso UFSC de Controladoria e Finanças. Florianópolis: UFSC. 2007. Disponível em <http://www.nemac.ufsc.br/visualizar/balancoibase.pdf>. Acesso em 22 out. 2019.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Contabilidade Social**. Rio Grande do Sul, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na preservação**. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade e Meio Ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Benedito Albuquerque da. **Contabilidade e Meio Ambiente: Considerações teóricas e práticas sobre o controle dos gastos ambientais**. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2003.

SISTEMA COC DE ENSINO, **Principais desastres ambientais no Brasil**.

Disponível em <https://www.coc.com.br/blog/soualuno/geografia/principais-desastres-ambientais-no-brasil>. Acesso em 12 out. 2019.

SPRINGER, L. **Aprimorando o relatório anual: relações com investidores e MD&A**. O Jornal de Contabilidade e Auditoria Bancárias. 5 (2), 27-29. 1992.

SZUSTER, Natan. **Contabilidade Gerencial: introdução à contabilidade societária**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, L.M.D.S.; RIBEIRO, M. S. Estudo bibliométrico sobre as características da contabilidade ambiental em periódicos nacionais e internacionais. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v.8, n.1, p.20-36, 2014.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.